



GOVERNO DE PERNAMBUCO

CLIPPING

CIEVS-PE

Recife, 16 de janeiro de 2023



Com o objetivo de aumentar a capacidade de resposta às emergências, diariamente o CIEVS/PE realiza busca ativa de rumores e notícias que possam caracterizar risco à saúde pública através do Clipping. O Clipping é publicado mantendo o texto original das fontes e sem a verificação das áreas técnicas.

Notícias internacionais

Surto de sarampo na África do Sul: aumento de doenças altamente transmissíveis é esperado com a reabertura das escolas

À medida que as crianças em idade escolar voltam às salas de aula para o novo ano letivo, as autoridades de saúde estão preocupadas com o aumento de casos de sarampo, que é altamente transmissível.

Cinco províncias estão enfrentando um surto de sarampo, e o Instituto Nacional de Doenças Transmissíveis (NICD) alertou que as salas de aula podem ser um terreno ideal para a disseminação da doença.

Os números mais recentes do NICD mostram que 371 casos confirmados de sarampo foram relatados em todo o país desde outubro. Notavelmente, menos da metade pode ser confirmada como vacinada.



Link:

<https://www.news24.com/news24/southafrica/news/measles-outbreak-in-sa-surge-in-highly-transmissible-disease-expected-as-schools-reopen-20230116>

Data da notícia: 16.01.23

Fonte: News24

Surto de gripe aviária faz Honduras decretar emergência sanitária

O governo de Honduras decretou neste sábado (15) uma "emergência sanitária" por 90 dias, após detectar a gripe aviária em pelicanos localizados na costa do Caribe, segundo um decreto publicado no Diário Oficial.

O período de emergência, prorrogável em função da evolução epidemiológica, foi determinado "para prevenir, controlar e eliminar a presença da gripe aviária H5N1 altamente patogênica em aves domésticas e selvagens", especifica o decreto.

As autoridades informaram no início de janeiro dois surtos de infecção por influenza aviária H5N1 após localizar mais de trinta pelicanos mortos.

O governo hondurenho pede à população que mantenha e fortaleça as ações de prevenção, controle e vigilância epidemiológica para detecção precoce com o objetivo de "eliminar o foco e evitar sua propagação para outras áreas geográficas do país".



Link: <https://noticias.r7.com/internacional/surto-de-gripe-aviaria-faz-honduras-decretar-emergencia-sanitaria-15012023>

Data da notícia: 15.01.23

Fonte: R7

Porto Rico em segundo nível de Monkeypox

De acordo com o último boletim do Sistema de Vigilância Epidemiológica (DS) do Departamento de Saúde, Porto Rico está em um segundo nível de surto de varíola símia, com 208 casos confirmados, informou a agência de saúde neste domingo.

De acordo com a Agência de Segurança da Saúde do Reino Unido, que projetou um sistema de categorização de surtos para descrever possíveis cenários de transmissão da varíola símia, o segundo nível de surto significa que já existe um cenário de transmissão local dentro de uma subpopulação definida.

Diante disso, o DS classificou Porto Rico como estando no segundo nível do surto, pois 83,1% dos casos confirmados não tinham histórico de viagem, e a via de transmissão mais comumente relatada é o contato prolongado e direto próximo, do tipo pele a pele.



Link:

<https://dominantoday.com/dr/world/2023/01/16/puerto-rico-in-second-level-of-monkeypox/>

Data da notícia: 16.01.23

Fonte: DOMINICAN TODAY

Surto de cólera declarado no Burundi

Em 1º de janeiro de 2023, o Ministro da Saúde Pública do Burundi declarou um surto de cólera no país da África Oriental.

Em um comunicado à imprensa, as autoridades disseram que nove casos suspeitos de cólera foram identificados em 30 de dezembro de 2022 no distrito de saúde do norte da capital comercial Bujumbura com sintomas de diarreia e vômito, principalmente no distrito de Bukirasazi, na área de Kinama.

No dia seguinte, outros dois casos suspeitos foram identificados no distrito de Mutakura, perto de Bukirasazi.

O surto de cólera ocorreu quando fortes chuvas atingiram várias partes de Bujumbura e arredores de 26 a 31 de dezembro [2022], causando o transbordamento dos banheiros.

Duas pessoas morreram de cólera, precisamente na praia de Kajaga, no lago Tanganica, disse uma autoridade de saúde da província.

Os dados mais recentes da Organização Mundial da Saúde afirmam que, em 6 de janeiro, 42 casos suspeitos foram relatados sem mortes. Quatro distritos relataram um ou vários casos: Budjumbura North (19 casos), Cibitoke (17 casos), Isale (quatro casos) e Bujumbura Center (dois casos).



Link:

<https://outbreaknewstoday.com/cholera-outbreak-declared-in-burundi-60762/>

Data da notícia: 15.01.23

Fonte: Outbreak News today

Notícias Nacionais

Santa Catarina tem pelo menos 8 cidades com surto de diarreia

A Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina identificou oito cidades que enfrentam surto de diarreia. O caso mais grave é o da capital Florianópolis, com 1,8 mil registros apenas em 2023, conforme atualização desta sexta-feira (13). Esse fato fez a prefeitura classificar a situação como uma epidemia na semana passada. As autoridades sanitárias do Estado vizinho buscam descobrir o agente causador da disparada de casos.

Além da capital, outras sete cidades catarinenses registram surtos: Balneário Camboriú, Bombinhas, Navegantes, Penha, Balneário Piçarras, Porto Belo e Itapema.

Segundo Fábio Gaudenzi, médico infectologista da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, o crescimento de ocorrências de doenças diarreicas agudas (DDAs) é comum no Estado vizinho no verão. Características da estação contribuem para isso: maior circulação de pessoas nas cidades catarinenses, mudança de hábitos alimentares e exposição de alimentos ao calor são alguns dos motivos que podem levar a quadros de diarreia.



Link:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/verao/noticia/2023/01/santa-catarina-tem-pelo-menos-8-cidades-com-surto-de-diarreia-clcv8dk3q006w0182pkxx458f.html>

Data da notícia: 13.01.23

Fonte: GZH

Mortes por dengue disparam e crescem 650% em RO durante um ano

O número de mortes por dengue registradas disparou em 2022 e passou a preocupar autoridades de saúde em Rondônia. No ano passado, a doença viral transmitida por mosquitos matou 15 rondonienses.

Segundo dados do boletim epidemiológico da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), o total de óbitos corresponde a um aumento de 650% em relação a 2021, quando apenas duas pessoas morreram de dengue no estado.

A cidade de Cacoal concentrou a maioria das mortes provocadas pela dengue no ano passado: 5 no total. Em seguida está Nova Brasilândia D'Oeste, com 3.

Segundo a Agevisa, o estado teve 1.654 casos de dengue confirmados em 2021, enquanto no ano de 2022 foram 12.432 positivados (um aumento de 652%).

Em 2022, o governo já havia feito um alerta para uma nova epidemia da dengue, que atingiu todas as regiões e deve se manter nos primeiros meses de 2023.



Link:

<https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2023/01/15/mortes-por-dengue-disparam-e-crescem-650percent-em-ro-durante-um-ano.ghtml>

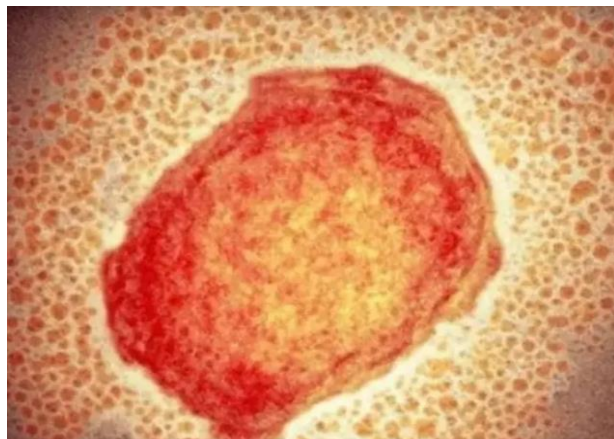
Data da notícia: 15.01.23

Fonte: g1 Rondônia

Mpox: Ceará tem média de 3 casos por dia em seis meses

Desde a introdução do vírus no Ceará, já foram confirmados 579 casos de Mpox. Do total, 73,2% são de residentes de Fortaleza. O primeiro caso foi confirmado oficialmente no dia 29 de junho de 2022. Em seis meses, o Estado registrou três novos casos por dia, em média. Segundo o IntegraSUS, da Secretaria Estadual da Saúde (Sesa), até a última segunda-feira, 9, um caso foi confirmado neste ano.

O maior número de casos foi confirmado na semana epidemiológica 36, no início de setembro, quando 76 pessoas tiveram diagnóstico positivo para a doença. Ao todo, 2.016 notificações de suspeitas foram realizadas. Outros 1.197 casos foram descartados. Atualmente, nove ainda são considerados suspeitos, em investigação.



Link:

<https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/2023/01/15/mpox-ceara-tem-media-de-3-casos-por-dia-em-seis-meses.html>

Data da notícia: 15.01.23

Fonte: O POVO

Responsável pela elaboração

Isabelly Aquino

Colaboração

Camila Dias, Isabela Nájela, Júlio Cesar Pereira, Marcela Pereira Salazar, Priscilla Muniz, Renata Rosal.

Capa e projeto gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira